

EFEITO DOS FITOHORMÔNIOS ARYSTA – RAIZAL E K-TIONIC – NA FASE DE FORMAÇÃO DA LAVOURA DE CAFÉ IRRIGADO

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, Pesquisador e Consultor Santinato & Santinato Cafés Ltda., Campinas, SP; SILVA, R.O. Gerente Campo Experimental ACA, Araguari, MG.; FERNANDES, A.L.T. Pró Reitor UNIUBE, Uberaba, MG.; MOSCA, E. Consultor ACA, Araguari, MG.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando Agronomia UNESP Jaboticabal, SP.

Os produtos Raizal de composição química igual à 9% de N; 45% de P_2O_5 e 11% de K_2O associado ao K-Tionic, de composição de 10% de C; 5% de N e 7,5 % de K_2O , ambos contendo fitohormônios de crescimento, são recomendados nas fases de pós plantio e formação do cafeeiro como coadjuvantes no desenvolvimento vegetativo visando maiores produtividades nas safras iniciais.

Os tratamentos foram constituídos de: Testemunha (T1); Raizal + K-Tionic, 0,5 e 0,5 L ha^{-1} (T2); Raizal + K-Tionic, 1,0 e 1,0 L ha^{-1} (T3); Raizal + K-Tionic, 2,0 e 2,0 L ha^{-1} (T4); Raizal + K-Tionic, 1,0 e 1,0 L ha^{-1} mais 5,0 t ha^{-1} de esterco de galinha (T5) e Raizal + K-Tionic, 1,0 e 1,0 L ha^{-1} mais 5,0 t ha^{-1} de esterco de curral (T6). Os tratamentos foram delineados em blocos ao acaso, em parcelas de 30 plantas, sendo úteis as seis centrais.

As aplicações foram realizadas no pós plantio (0 a 6 meses), em três aplicações. Após esse período, foram aplicados também em três momentos (pré e pós florada e enchimento de grão) em cada ano de condução, num total de três anos.

As avaliações contaram das produtividades da primeira, segunda e terceira safras. Os dados foram submetidos à ANOVA e quando procedente pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões:

Observou-se que o Raizal mais o K-Tionic aplicados na presença ou na ausência da matéria orgânica promoveu aumento significativo na produtividade do cafeeiro em todas as safras avaliadas, independentemente da dose testada.

As sucessivas aplicações dos produtos, ao longo dos anos, refletiram em produtividades semelhantes às obtidas com matéria orgânica mais os produtos, de forma que eles podem ser utilizados isoladamente para promover efeitos benéficos ao cafeeiro.

Tabela 1. Produtividade do cafeeiro em 2013, 2014, 2015 e média do triênio, em função dos tratamentos estudados.

Tratamentos	Produtividade (sacas de café ben. ha^{-1})			
	2013	2014	2015	Média do triênio
T1	39,4 b	25,0 b	25,2 a	29,9 b
T2	55,3 ab	34,0 ab	37,4 a	42,2 a
T3	56,0 a	31,0 ab	29,3 a	38,7 ab
T4	53,1 ab	31,7 ab	41,7 a	42,2 a
T5	63,7 a	39,6 a	37,9 a	47,1 a
T6	60,5 a	32,8 a	34,9 a	42,7 a
CV (%)	12,95	18,75	27,0	18,73

*Médias seguidas das mesmas letras nas colunas não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Pode-se concluir que:

1 – As doses de 1,0 a 2,0 L ha^{-1} de Raizal mais K-Tionic elevam a produtividade do cafeeiro, na ausência e na presença da matéria orgânica.